



Vida e Palavra.Com *unidade(s)*

Unidade Pastoral da Cidade – PVZ
DESPERTAR ESPERANÇA

LAPA | II Domingo Quaresma | Ano C | nº 319 | 17/03/2019



“Cres’Ser na Esperança”

CONVERTER



ISOLAMENTO

Liturgia da Palavra

1ª Leitura: Gen 15, 5-12.17-18 → «Deus estabelece a aliança com Abraão.»

Salmo: 26 (27) → «O Senhor é a minha luz e a minha salvação.»

2ª Leitura: Filip 3, 17 – 4,1 → «Cristo nos transformará à imagem do seu corpo...»

Evangelho: Lc 9, 28b-36 → «Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto.»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas



Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois

homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

Palavra da Salvação

Oração colecta: Deus de infinita bondade, que nos mandais ouvir o vosso amado Filho, fortalecei-nos com o alimento interior da vossa palavra, de modo que, purificado o nosso olhar espiritual, possamos alegrar-nos um dia na visão da vossa glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

DESAFIO À FAMÍLIA:

Nesta semana, continuaremos com o exercício do exame de consciência feito com serenidade para identificar as situações que nos isolam da família, dos colegas de trabalho ou da escola, da comunidade cristã, dos amigos. Para entendermos e superarmos o isolamento, somos chamados a ler e refletir, em cada dia da semana, nos números 87-92 da exortação apostólica *Evangelii Gaudium* do Papa Francisco.

ISOLAMENTO

O vírus da solidão não pode infectar nossos relacionamentos

Sentir-se sozinho não significa, necessariamente, estar isolado de companhias. Muitas pessoas, vivendo em prédios com dezenas de apartamentos e rodeadas de vizinhos pelos quatro lados, ainda se sentem solitárias.

Às vezes, diante de algumas crises com os outros, podemos achar que o isolamento é uma solução para os nossos problemas. Contudo, o reflexo dessa tentativa interfere, também, na vida de outras pessoas que nos cercam, mas que nada têm a ver com as nossas dores. Assim, não podemos fazer da solidão uma opção de vida ou um recurso para contornar as dificuldades.

O vírus da solidão não pode infectar os nossos relacionamentos, pois é da inter-relação que conseguimos construir profundos e estreitos vínculos. Um exemplo disso é a vida conjugal.

Se acontecer, entre os cônjuges, a ausência de troca de experiências, ou, em outras circunstâncias, a indisposição para adequar-se às diferenças de pensamento, facilmente uma disputa vai surgir entre eles. Tudo vai ser motivo de reclamação e, nas suas murmurações, eles acreditam saber de tudo, pensam resolver todas as coisas à sua própria maneira e afirmam que não precisam de ninguém. Então, a opção de isolar-se faz com que esses casais sejam cada vez mais críticos com si mesmos.

A crise do patinho feio

Aquele que prefere viver separado do mundo considera mais fácil apontar os outros como incapazes de conviver com o seu modo de pensar e agir, em vez de reavaliar a situação. A pessoa com essas características acredita até que os seus familiares e parentes têm certa parte de culpa nas suas crises, o que justifica um afastamento do convívio e, pouco a pouco, entregar-se ao cativeiro dos seus próprios melindres.

Antes de se afundar nas “águas da solidão”, melhor seria ‘nadar’ contra um sentimento que facilmente poderá levar-nos a experimentar outros males. Muitas vezes, achamos que somos vítimas injustiçadas, mas, raramente, paramos para analisar a nossa própria atitude, acredito que a primeira ação para sair da crise do “patinho feio” está na busca dos verdadeiros motivos que nos fazem sentir tão diferentes ou parecer incompreendidos pelas pessoas.

Se percebermos que os laços de amizade vão-se desfazendo ou que as pessoas evitam conviver connosco, significa que alguma coisa está acontecer e, certamente, não é uma epidemia de mau humor, que está atacar as nossas amizades, mas, talvez, seja o resultado de nossa própria opção.

Vida Pai

Guardado no neste PC

Celebrações

- **Novena do Senhor N'Agonia.**

Na próxima quinta-feira, dia 21, inicia-se a Novena em Honra do Senhor N'Agonia, com terço às 17.15h e novena às 17.45h.

- **Dia de S. José – dia do Pai.**

Esta terça-feira, dia de S. José, a **missa** será celebrada às **19h**.

- **Via-sacra quaresmal.**

Este domingo, às **18h**, haverá via-sacra na igreja, realizada pelo grupo “Jesus é a nossa paz”, do Renovamento Carismático.

No próximo domingo será realizada pelos Cursilhos de Cristandade.

MEV

- **Encontro, dia 17.**

Este domingo, dia 17, haverá encontro para os membros do Movimento Esperança e Vida.

Catequistas

- **Encontro/reunião, dia 21.**

Na próxima quinta-feira, dia 21, haverá encontro/reunião para todos os catequistas, às 21.15h, no salão paroquial.

Real Irmandade

- **Assembleia Geral.**

Na passada terça-feira, dia 12, às 21h, realizou-se a Assembleia Geral de Irmãos, conforme convocatória afixada e anunciada nas missas. É de lamentar que estejam presentes apenas 6 irmãos, para além dos 5 que fazem parte da Mesa.

Direitos Paroquiais

- **Pagamento para o ano de 2019.**

Várias Famílias não cumpriram ainda com os **Direitos Paroquiais**.

É um dever de TODOS!

Prolongar-se-á durante o mês de Março para que todas as famílias entreguem o seu donativo relativamente aos **direitos paroquiais**.